



Atitude e profissionalismo

“It is difficult to write about this subject without appearing sanctimonious and judgmental. I am not claiming any moral superiority, and, I do not pretend to be the ultimate arbiter of what is right and wrong. Certainly, the principles espoused ... are neither universally accepted nor universally followed. Students will have to decide for themselves whether they are important. Those who do subscribe to their importance may sometimes be disappointed in their own behavior or the actions of fellows students, residents, and attendings...” In Professional Standards. The Wards. Paul L. Fine.

A relação médico doente é uma relação privilegiada de confiança e intimidade que pressupõe, por isso mesmo, um comportamento relativamente padronizado no que se refere à cortesia, respeito, confidencialidade e honestidade.

Cortesia: qualidade do que é cortês; boa educação; polidez; amabilidade.

Por exemplo, bater à porta e aguardar permissão para a entrada no quarto do doente; Cumprimentar o doente e acompanhantes e apresentar-se; Examinar o doente respeitando a sua privacidade. Ser pontual e pedir desculpa quando se atrasa ...

Respeito: consideração; apreço; deferência.

Usar o nome do doente (e título) e não se referir ao doente na terceira pessoa; Solicitar autorização para o auscultar, respeitando sempre que possível a sua autonomia: por favor, desaperte o seu pijama pois irei depois proceder ao exame e auscultação do tórax. Considere o leito do doente propriedade privada.

Confidencialidade: manutenção do segredo de uma informação.

Evite falar sobre os seus doentes em espaços não clínicos (café, elevador, escadas ...)

Honestidade: qualidade do que age com rectidão, de acordo com a verdade; seriedade; probidade

O aluno não deve apresentar-se como médico mas sim como estudante de medicina. Se for apresentado por outra pessoa como médico deve, na primeira oportunidade e em privado, esclarecer a sua situação.

A maioria dos doente gostam de ser ajudados por um estudante de medicina. Os poucos que não querem merecem ser respeitados.

Sugestão: veja e compare a atitude e o desempenho de um aluno de medicina quando, em 2 situações, entrevista o mesmo doente (**Gen_Intro_Comp 1.mov**; introdução geral até aos 3' e 22'', seguindo-se os 2 referidos exemplos, dos 3'e 22'' até aos 8'e 50 '').